

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

integralização em moeda nacional, pelos antigos sócios Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. e Real Entretenimento Participações Ltda.

Em 20 de abril de 2017, o Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) adquiriu 94,6% do Teatro Santander mediante integralização de R\$ 18 milhões em moeda corrente nacional e R\$ 87 milhões mediante conversão de crédito detido pelo Banco Santander contra a Companhia, totalizando o capital social integralizado de R\$ 146.021.

Patrimônio Líquido e Resultado

Em 31 de dezembro de 2017, o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 126 milhões (31/12/2016 - R\$ 26 milhões). O prejuízo apresentado no exercício de 2017 foi de R\$ 7 milhões (31/12/2016 - R\$ 12 milhões).

Ativos e Passivos

Em 31 de dezembro de 2017, os ativos totais atingiram R\$ 128 milhões (31/12/2016 - R\$ 129 milhões). Desses montantes, R\$ 126 milhões (31/12/2016 - R\$ 128 milhões) são representados pelo ativo imobilizado.

São Paulo, 28 de março de 2018

A Diretoria Executiva

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Relatório de Administração às Demonstrações Financeiras da Rojo Entretenimento S.A. ("Teatro Santander" ou "Companhia"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das notas explicativas.

Eventos Societários Relevantes

Em 27 de março de 2017, o capital do Teatro Santander passou de R\$ 36.259 para R\$ 40.405, mediante

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	31/12/2017 (Não auditado)	31/12/2016	Nota	31/12/2017 (Não auditado)	31/12/2016
Ativo					
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	2	7		
Aplicações Financeiras	4	1.386	-		
Contas a Receber	5	329	675		
Ativos Fiscais Correntes	6	111	144		
Outros Ativos Financeiros		223	31		
Ativo não Circulante	125.724	127.690			
Depósitos Judiciais		13	-		
Outros Ativos Financeiros		-	26		
Ativo Imobilizado	7	125.711	127.664		
Total do Ativo	127.775	128.547			
Passivo e Patrimônio Líquido					
Passivo Circulante					
Contas a Pagar	8	1.204	9.690		
Obrigações sociais e trabalhistas	9	265	971		
Obrigações fiscais	10	204	3.067		
Adiantamento de clientes	11	83	720		
Empréstimos e financiamentos	12	-	85.257		
Outros Passivos		-	1.800		
Passivo não Circulante					
Contas a Pagar	8	-	754		
Total do Passivo			1.756		102.259
Patrimônio Líquido					
Capital Social		146.021	36.259		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	16.a	-	4.146		
Prejuízos Acumulados		-	(20.002)		(14.117)
Total do Patrimônio Líquido	16	126.019	26.288		
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		127.775	128.547		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
	30.695		(1.744)	28.951
16.a	-	4.146	-	4.146
16.a	5.564	-	-	5.564
	36.259	4.146	(12.373)	26.288
16.a	4.146	(4.146)	-	-
16.a	105.616	-	-	105.616
16.d	-	-	1.262	1.262
	-	-	(7.147)	(7.147)
	146.021		(20.002)	126.019

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Rojo Entretenimento S.A. (Teatro Santander), é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n. 2041 e 2235, com acessos secundários pela Avenida das Nações Unidas, n. 10631 e pela Rua Gomes de Carvalho e Chedid Jafet. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e tem por objeto social a realização e operacionalização de espetáculos teatrais, gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas, a organização e promoção de feiras, eventos, convenções, exposições e congêneres, a locação, comodato ou qualquer outra forma de cessão para terceiros de área ou parte da área do Teatro para eventos de qualquer natureza, inclusive para produção e realização de eventos privados, em datas determinadas, em caráter precário ou temporário, o agenciamento, corretagem ou intermediação de espaços físicos ou virtuais do Teatro para publicidade e marketing, agenciamento de publicidade e propaganda, assessoria, apoio, organização, produção e promoção para eventos de qualquer natureza, cessão onerosa a terceiros de direitos intangíveis que recaiam sobre a exploração comercial dos direitos sobre a propriedade de nome e marca ou da área ou parte que detenha a propriedade e o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao objeto social.

b) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Teatro Santander foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. O Teatro Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha, através do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander"), investimento esse que totaliza o equivalente à 94,6% do capital social do Teatro Santander (Nota 22.1).

As demonstrações das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 28 de março de 2018.

O resultado e a posição financeira do Teatro Santander estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

Principais normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes normas novas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Administração avaliou os impactos da implantação deste IFRS e concluiu que não haverá impactos relevantes.
- IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC 17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração não identificou impactos significativos na adoção dessa norma.

Em função de não haver outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Rojo Entretenimento não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente nestas datas.

c) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Estas estimativas, as quais foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos financeiros;
- Provisão com processos judiciais e administrativos e obrigações legais;
- Benefícios pós-emprego;
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos; e
- Taxa de depreciação e amortização, calculadas de acordo com a vida útil dos ativos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados a data da aplicação e para atender compromissos de curto prazo.

b) Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros

i. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos financeiros são classificados inicialmente nas diversas categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração.

- Ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:
 - Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado); essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de hedge;
 - Ativos financeiros disponíveis para venda: essa categoria inclui os instrumentos de dívida não classificados como "Investimentos mantidos até o vencimento", "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros ao valor justo no resultado" e os instrumentos de patrimônio emitidos por outras entidades que não são coligadas, desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "Ativos financeiros para negociação" ou "Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado".

Ativos financeiros disponíveis para venda são demonstrados ao valor justo. Esta categoria não inclui instrumentos de débitos classificados como "Investimentos mantidos até o vencimento", "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros ao valor justo no resultado", e instrumentos de patrimônio emitidos por entidades que não sejam coligadas desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "Ativos financeiros para negociação" ou como "Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado". Resultados decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos no item ajuste ao valor de mercado no patrimônio líquido, com exceção das perdas por não recuperação consideradas como perdas permanentes, as quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por não recuperação consideradas como perdas permanentes, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

- Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para impairment (recuperação) a cada data de balanço.

ii. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e equivalentes de caixa";
- "Aplicações financeiras";
- "Depósitos judiciais";
- "Contas a receber";
- "Ativos fiscais"; e
- "Outros ativos financeiros": inclui outros valores a receber com natureza de ativos financeiros não incluídas nas demais rubricas.

iii. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os passivos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado); essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços, os derivativos financeiros não considerados hedge accounting e os passivos financeiros resultantes da venda direta de ativos financeiros comprados mediante compromissos de revenda ou emprestados ("Posições vendidas"); e
- Passivo financeiro ao custo amortizado: demais passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento.

iv. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Contas a pagar";
- "Obrigações sociais e trabalhistas";
- "Obrigações fiscais";
- "Adiantamento de clientes";
- "Empréstimos e financiamentos"; e
- "Outros passivos".

v. Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros

Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo. Subsequentemente, são mensurados ao valor justo ou custo amortizado, dependendo da categoria. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os "Empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos.

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos na rubrica "Passivos financeiros para negociação", os quais são mensurados ao valor justo.

c) Ativo Imobilizado

Registrados ao custo de aquisição.

A depreciação é calculada linearmente com base no prazo estimado de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado.

Os valores capitalizados a título de Juros e Encargos sobre Financiamento referem-se aos gastos financeiros incorridos com juros e IOF referente a aquisição do imóvel até a data de sua inauguração. Após o início das operações estes gastos passam a ser amortizados mensalmente.

d) Outros Passivos

Outros passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

e) Reconhecimento de Receitas e Despesas

Pretação de Serviços

Receitas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços; e

As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

f) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Teatro Santander é parte em processos judiciais e administrativos de natureza Cível e Trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, provabilidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos. As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Teatro Santander. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho com precisão certa. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

g) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (1,65%) e a Cofins (7,6%) são calculados pelo regime não-cumulativo.

h) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os ativos e passivos fiscais diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes a depósitos bancários.

4. Aplicações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo corresponde à aplicações em CDB - Certificado de Depósitos Bancários no valor de R\$ 1.386 (31/12/2016 - R\$0), com prazo médio de vencimento de 730 dias. Esta aplicação tem liquidez imediata e é resgatada de forma rotineira, antes do vencimento, para suprir as necessidades de capital de giro no decorrer das atividades operacionais da Sociedade.

5. Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo corresponde à contas a receber relativas aos contratos de cessão de uso de espaço do Teatro Santander para Eventos Corporativos, Musicais e Shows, totalizando R\$ 329 (R\$ 675 em 2016).

Fluxo de recebimento

Vencidas até 30 dias 12 47

Vencidas de 31 a 90 dias 604 -

Vencidas há mais de 91 dias 317 24

329 675

6. Ativos Fiscais Correntes

a) Impostos Correntes

Os dados dos saldos das rubricas "ativos fiscais correntes" são:

a.1) Ativos Fiscais Correntes

Natureza e Origem:

PIS sobre insumos 20 - 20 -

Cofins sobre insumos 94 - 94 -

IRPJ - saldo negativo a compensar 82 - 111 -

Outros impostos pagos a maior ou a restituir 1 111 -

Circulante 144 111 111

7. Ativo Imobilizado

Taxa (%) de Depreciação

31/12/2017

31/12/2016

depreciação Custo Depreciação acumulada Residual

Edificações 4 95.402 (6.896) 88.506 93.496 (3.069) 90.427

Instalações 10 16.192 (2.792) 13.400 16.192 (1.173) 15.019

Imobilizado em andamento - 4.855 - 4.855 1.692 - 1.692

Juros e encargos s/ financiamentos 4 18.801 (1.379) 17.422 18.801 (627) 18.174

Imóvel - 444 - 444 444 - 444

Equipamentos de comunicação 20 132 (25) 107 132 (11) 121

Equipamentos de informática 20 780 (264) 516 700 (116) 584

Móveis e utensílios 20 489 (70) 419 354 (28) 326

Ferramentas 20 6 (2) 4 6 (1) 5

Máquinas e equipamentos 20 42 (4) 38 13 (1) 12

Custos a incorrer 860 (825) (35) - - 860

Total 137.143 (11.432) 125.711 132.690 (5.026) 127.664

Mutações do imobilizado

Saldos no início do exercício

Edificações 90.427 1.906 - (3.828) 88.505

Instalações 15.019 - - (1.619) 13.400

Imobilizado em andamento 1.692 3.128 35 - 4.855

Juros e encargos sobre financiamentos 18.174 - - (752) 17.422

Imóvel 444 - - - 444

Equipamentos de comunicação 121 - - (14) 107

Equipamentos de informática 584 80 - (148) 516

Móveis e utensílios 326 135 - (42) 419

Ferramentas 5 - - (1) 4

Máquinas e equipamentos 12 29 - (82) 4

Custos a incorrer 860 (825) (35) - -

Total 127.664 4.453 - (6.406) 125.711

8. Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo corresponde a contas a pagar referem-se aos contratos de manutenção, serviços e produtos consumidos na atividade operacional do Teatro Santander, totalizando R\$ 1.204 (R\$ 10.444 em 2016).

Fluxo de recebimento

Vencidas

Rojo Entretenimento S.A.

(atual denominação da Real TJK Empreendimento Imobiliário S.A.)

CNPJ nº 16.806.103/0001-83

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

21. Resultado Financeiro

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Juros sobre empréstimos e outros	(4.121)	(12.145)
Juros de mora	(2.130)	(266)
Custas cartorais	(428)	(228)
IOF	(20)	(135)
Comissões bancárias e outras	(506)	(99)
Despesas Financeiras	(7.205)	(12.873)
Rendas com Ativos Financeiros em Instituições de Crédito		
Rendas de Aplicações em CDB	255	-
Juros sobre mútuos	-	33
Outras receitas financeiras	422	41
Receitas Financeiras	677	74
Total	(6.528)	(12.799)

22. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Teatro Santander, realizada em 11 de agosto de 2017, foi aprovado o montante da remuneração global anual dos membros da diretoria para o ano de 2017, no valor de até R\$10. O Teatro Santander é parte integrante do Conglomerado Santander e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Santander, controlador do Teatro Santander. O Teatro Santander não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho para seu pessoal-chave da administração.

Em 2017 e 2016, não foram registradas despesas com honorários para a Diretoria.

b) Participação Acionária

O Teatro Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha, através do Banco Santander com participação direta de 7.417.414 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e com direito a voto, equivalentes a 94,6% do capital social e, os 5,4% restantes, pertencentes à Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. com participação direta de 423.383 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e com direito a voto.

A aquisição da participação de 94,6% do capital social e ingresso do sócio Banco Santander foi registrada na AGE de 20 de abril de 2017.

c) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

Os principais saldos e resultados de transações são:

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2	-
Banco Santander ⁽¹⁾	2	-
Aplicações Financeiras	1.386	-
Banco Santander ⁽¹⁾	1.386	-
Passivo		
Empréstimos e Financiamentos	-	(85.257)
Banco Santander ⁽¹⁾	-	(85.257)

Adiantamentos de clientes

Banco Santander ⁽¹⁾	-	(302)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽²⁾	(78)	(83)

Os valores de Empréstimos e Financiamentos foram quitados integralmente durante o processo de aquisição do Teatro Santander de acordo com a AGE realizada em 20 de abril de 2017.

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Resultado		
Receitas de Prestação de Serviços	7.263	9.714
Banco Santander ⁽¹⁾	6.758	9.034
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽²⁾	505	680
Resultado Financeiro	(4.121)	(12.145)
Banco Santander ⁽¹⁾	(4.121)	(12.145)
Despesas Administrativas	(4)	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽²⁾	(4)	-

⁽¹⁾ Controlador direto.

⁽²⁾ O Banco Santander Espanha exerce influência significativa, detém o poder de participar das decisões de políticas financeiras e operacionais da investida, mas não controla nem detém controle conjunto da mesma.

23. Outras Informações

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente - Manoel Marcos Madureira

Diretor - Marcelo Vitorino Cavalcante

CONTADOR - Osmar Aurélio Lujan - CRC 1SP160203/O-1